

Caderno de Prova

AE06

Auxiliar de Ensino de **LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)**

Dia: 22 de novembro de 2009 • Horário: das 8 às 11 h (12 h*)

Duração: 3 horas (4 horas*), incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

* para os candidatos inscritos em dois cargos.

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova se:

- faltam folhas e a sequência de 30 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado. O gabarito da prova será divulgado no site do concurso.

<http://educapmf.fepese.ufsc.br>

Atenção!

- O candidato é responsável pela conferência dos dados do seu cartão resposta e sua correspondência com o caderno de prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 proposições, identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, das quais pelo menos uma deverá ser verdadeira. A resposta correta será a soma dos números correspondentes a todas as proposições verdadeiras e será um número entre 01 e 31, incluindo esses valores.
- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Conhecimentos Gerais

(15 questões)

1. A avaliação da aprendizagem de crianças e adolescentes está vinculada à organização curricular da escola. Seu papel é promover a autonomia intelectual dos sujeitos, para que possam construir conhecimentos e problematizar a realidade situada nos conteúdos, nas práticas pedagógicas e na dinâmica sociocultural.

Essa concepção de avaliação pressupõe:

- 01.** Criar estratégias que motivem a competição entre os educandos para estudarem diariamente e realizarem as tarefas escolares.
- 02.** Que a direção da escola estabeleça as diretrizes do trabalho pedagógico e exija dos(as) professores(as) o cumprimento de seus deveres profissionais.
- 04.** Que sem a presença de um Orientador Educacional na escola não é possível avaliar a aprendizagem dos educandos.
- 08.** O envolvimento de todos os sujeitos que integram a comunidade escolar na construção e efetivação do Projeto Político Pedagógico e no planejamento da organização institucional.
- 16.** Que o Orientador Educacional e o Supervisor elaborem o Projeto Político Pedagógico da escola e apresentem aos professores os aspectos metodológicos para o planejamento de suas aulas.

08 ▶ 08

2. A escola é um espaço caracterizado pela multiplicidade de fatores pertinentes ao processo didático-curricular. Entre eles, temos a avaliação da aprendizagem, que sendo um ato pedagógico deve revelar:

- 01.** A preocupação do docente a respeito da hierarquia de saberes.
- 02.** As marcas de um processo dialógico classificador das competências.
- 04.** As relações antagônicas inerentes ao processo ensino-aprendizagem.
- 08.** O controle docente a respeito do manejo de classe.
- 16.** A objetividade e a subjetividade, presentes na relação entre professor(a) e estudantes.

20 ▶ 04 + 16

3. Segundo o Estatuto da Criança e Adolescente em seu artigo 53º, as crianças e adolescentes têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho.

Considerando esse contexto podemos afirmar que as crianças e adolescentes devem:

- 01.** Participar ativamente nas decisões escolares referentes somente à merenda e ao transporte escolar.
- 02.** Ser respeitados por seus educadores, o que não significa poder contestar critérios avaliativos.
- 04.** Ter direito de organizar e participar em entidades estudantis.
- 08.** Ter acesso à escola pública e gratuita, não necessariamente próxima de sua residência.
- 16.** Obedecer normas pré-estabelecidas a critério da coordenação e direção escolar para ingresso ou até mesmo para sua permanência na escola.

04 ▶ 04

4. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece, no art. 2º, que a educação como um processo amplo, visa ao pleno desenvolvimento do educando. Este, entretanto, desde o início de sua vida, apresenta ritmos e maneiras diferentes para realizar toda e qualquer aprendizagem como apontam as contribuições das ciências humanas.

Pode-se dizer, então, que uma educação voltada para tais perspectivas precisa ser pensada também com o foco voltado para:

01. O ser humano como ser de múltiplas dimensões.
02. Todos aprenderem em tempos e ritmos diferentes.
04. O processo contínuo de desenvolvimento humano.
08. Uma abordagem de conhecimento numa perspectiva de totalidade.
16. A diversidade metodológica e a avaliação comprometidas com uma aprendizagem inclusiva.

31 ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

5. A Lei no 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, institui o ensino fundamental de nove anos de duração com a inclusão das crianças de 6 anos de idade no ensino fundamental.

Sobre a obrigatoriedade do ensino fundamental no Brasil, podemos afirmar que:

01. A Lei nº 4.024, de 1961, estabelecia quatro anos de ensino obrigatório.
02. Pelo Acordo de Punta Del Este e Santiago, o governo brasileiro assumiu a obrigação de estabelecer a duração de seis anos de ensino primário para todos os brasileiros, prevendo cumpri-la até 1970.
04. Em 1971, a Lei nº 5.692 estendeu a obrigatoriedade para oito anos.
08. Em 1996, a LDB sinalizou para um ensino obrigatório de nove anos, a iniciar-se aos seis anos de idade.
16. Dos países da América Latina, só o Brasil tem o ensino fundamental como obrigatório.

15 ▶ 01 + 02 + 04 + 08

6. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela ONU em 2006 e da qual o Brasil é signatário, estabelece que os Estados-Partes devem assegurar:

01. Um sistema de educação inclusiva em todos os níveis de ensino, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social.
02. Que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência.
04. Que as crianças com deficiência não sejam excluídas do ensino fundamental gratuito e compulsório, sob alegação de deficiência.
08. Que crianças com deficiência possam ter acesso somente ao atendimento educacional especializado.
16. Um sistema de educação inclusiva somente no ensino fundamental.

07 ▶ 01 + 02 + 04

7. Um projeto pode dar sentido às ações pedagógicas e, com isso, ajudar a construir coletivamente este sentido, esta *intencionalidade compartilhada* (Severino, 1992).

Assinale a(s) principal(is) finalidade(s) de um Projeto Político Pedagógico.

01. Ser um instrumento de manutenção e adaptação da realidade; resgatar a individualidade; gerar esperança.
02. Resgatar a intencionalidade do trabalho pedagógico, possibilitando sua (re)significação e a potência da coletividade.
04. Ajudar a construção da uniformidade; reforçar o caráter fragmentário das práticas em educação pela justaposição e a parceria.
08. Dar um referencial de conjunto para a caminhada; aglutinar pessoas em torno de uma causa comum; gerar solidariedade, parceria.
16. Superar as práticas autoritárias; valorizar as disputas e as vontades individuais para atingir a aprendizagem do conhecimento científico.

10 ▶ 02 + 08

8. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais propõem incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a temática História e Cultura afro-brasileira.

Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)** de acordo com o(s) objetivo(s) das Diretrizes:

- 01.** Formação social e legitimidade de uma cultura oriunda do sistema escravocrata e da oligarquização do Estado, resgatando elaboração o saber eurocêntrico
- 02.** Valorização do discurso que provoca segregação racial explícita, assumida formalmente pelas outras etnias.
- 04.** Revisão dos currículos e materiais pedagógicos em todos os níveis de ensino, no que tange à constituição social, demográfica, cultural e política do povo negro, incluindo nas discussões toda a comunidade escolar.
- 08.** A valorização de um currículo eurocêntrico, que privilegia a cultura branca e cristã em detrimento das demais culturas dentro de sua composição do currículo e das atividades do cotidiano escolar.
- 16.** Necessidade emergente e urgente de uma sólida formação do profissional da educação tendo como enfoque, dentre outras questões, as abordagens referentes à educação das relações étnico-raciais.

20 ▶ 04 + 16

9. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) incluem como tema transversal dos currículos escolares a temática do Meio Ambiente, permeando toda prática educacional.

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** de acordo com os objetivos gerais para formação dos/as estudantes do ensino fundamental.

- 01.** Conhecer, apreciar e compreender, de modo separado e não sistêmico, as noções básicas relacionadas ao patrimônio escolar e ambiental.
- 02.** Adotar posturas na escola, em casa e em sua comunidade que os levem a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis.
- 04.** Observar e analisar fatos e situações do mundo global, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo pessoal para garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida para sua família.
- 08.** Perceber, em diversos fenômenos naturais, encadeamentos e relações de causa-efeito que condicionam a vida no espaço (geográfico) e no tempo (histórico), utilizando essa percepção para posicionar-se criticamente diante das condições ambientais de seu meio.
- 16.** Compreender a necessidade e dominar alguns procedimentos de conservação e manejo dos recursos naturais com os quais interagem, aplicando-os no dia-a-dia.

26 ▶ 02 + 08 + 16

10. Atualmente, encontramos no cotidiano uma série de imagens a respeito da juventude que interferem na nossa maneira de compreender os jovens. Uma das mais comuns é a juventude vista na sua condição de transitoriedade, na qual os jovens têm no futuro o sentido das suas ações no presente.

Sob essa perspectiva, assinale a(s) alternativa(s) que indicam ações que contribuem para reverter essa tendência de a escola encarar a juventude.

- 01.** Negar o presente vivido do jovem como espaço válido de formação, assim como as suas questões existenciais.
- 02.** Entender os jovens enquanto sujeitos sociais que constroem um determinado modo de ser jovem, baseados em seus gostos, seu cotidiano e sua realidade.
- 04.** Entender a juventude como um tempo para o ensaio e o erro, para experimentações, um período marcado pelo hedonismo e pela irresponsabilidade.
- 08.** Considerar a juventude como um momento de distanciamento da família, apontando para uma possível crise desta como instituição socializadora.
- 16.** Respeitar a diversidade com base nas condições sociais (classes sociais), culturais (etnias, identidades religiosas, valores), de gênero e também das regiões geográficas, dentre outros aspectos.

18 ▶ 02 + 16

11. As teorias críticas sobre currículos afirmam que o currículo está estreitamente relacionado às estruturas econômicas e sociais mais amplas; não é um corpo neutro, inocente e desinteressado de conhecimentos.

De acordo com essa concepção de currículo, a seleção de conhecimento é:

- 01.** Resultado de processo que reflete os interesses particulares das classes e dos grupos dominantes.
- 02.** Produto da organização do mapa das habilidades necessárias à aprendizagem do aluno.
- 04.** Realizada através da imparcialidade dos conhecimentos científicos.
- 08.** Estruturada por valores consensuais da sociedade.
- 16.** Organizada por um conjunto de decisões técnicas.

01 ▶ 01

12. Demerval Saviani desenvolveu profunda análise da educação brasileira, que resultou na teorização da(s) tendência(s) educacional(is) predominante(s) no Brasil.

Tal(is) tendência(s) é(são):

- 01.** Tendência não crítica: escola tradicional (influência das escolas confessionais e valores e interesses das classes dominantes), escola nova (valorização das experiências pedagógicas liberalizantes centradas no estudante) e tecnicista (influência do condicionamento comportamental e de instrução programada).
- 02.** Tendência crítico-reprodutivista: que concebe a educação principalmente como reprodução fiel das relações sociais de produção, atribuindo à escola o papel restrito de reprodução ideológica.
- 04.** Tendência histórico-crítica: escola nova (valorização das experiências pedagógicas liberalizantes centradas no estudante), valoriza a relação do estudante com o meio.
- 08.** Tendência crítico-social: escola montessoriana (valoriza o desempenho individual do estudante), escola piagetiana (valoriza a relação do estudante com o objeto a ser aprendido).
- 16.** Tendência crítica: que concebe a educação como único caminho para superação da sociedade de classes.

03 ▶ 01 + 02

13. Vigotsky na sua abordagem da relação entre aprendizagem e desenvolvimento da criança toma como pressuposto(s) que:

- 01.** A aprendizagem da criança começa muito antes da aprendizagem escolar.
- 02.** A aprendizagem escolar sempre será mais importante e significativa do que qualquer outra.
- 04.** A aprendizagem escolar nunca parte do zero, ela sempre tem uma pré-história.
- 08.** A aprendizagem da criança só pode ser realizada na escola.
- 16.** A aprendizagem escolar não deve levar em conta a bagagem histórico e cultural da criança.

05 ▶ 01 + 04

14. Para Antoni Zabala, aprender significa:

- 01.** Assimilar um determinado conhecimento ensinado, de forma a conseguir reproduzi-lo nas várias situações de avaliação.
- 02.** Obter conteúdos novos que devem ser trabalhados sistematicamente para possibilitar a sua assimilação destes pelo aluno.
- 04.** Adquirir conhecimentos e habilidades que permitam a alteração de conhecimentos equivocados.
- 08.** Construir o seu próprio conhecimento a partir da utilização de habilidades e competências específicas.
- 16.** Elaborar uma representação pessoal do conteúdo objeto da aprendizagem, fazê-lo seu, interiorizá-lo, integrá-los nos próprios esquemas de conhecimento.

16 ▶ 16

15. Analise o texto abaixo:

Uma criança de cinco anos que mexe com computador tem a oportunidade de escrever com as duas mãos; ver e aprender que as letras estão no teclado e que, pressionando as teclas, as letras mudam; que, para escrever, deverá reconhecer as letras no teclado e situá-las. Pode reconhecer que as letras do alfabeto constituem um conjunto finito; pode observar as relações entre as letras maiúsculas que estão no teclado e as minúsculas que saem na tela.

Teberosky e Gallart, 2004.

A partir da afirmação de Teberosky e Gallart, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) podem:

- 01.** Ser a única forma de alfabetizar as novas gerações.
- 02.** Atrapalhar o processo de alfabetização, pois no computador não há possibilidade de treinar caligrafia.
- 04.** Auxiliar a alfabetização das crianças com necessidades especiais.
- 08.** Atrasar o processo de alfabetização, pois no teclado a ordem das letras não é a mesma do alfabeto.
- 16.** Ser um auxiliar importante no seu processo de alfabetização.

20 ▶ 04 + 16

Conhecimentos Específicos

(15 questões)

16. Um dos aspectos que causa preocupações centrais na educação decorre da atual política nacional de educação que preconiza a educação inclusiva, ou seja, aquela organizada para atender a todos. A sua fundamentação teórico-metodológica centraliza-se em:

01. Atender os estudantes excepcionais: surdos, cegos, físicos.
02. Uma concepção de qualidade da educação para todos e no respeito à diversidade dos estudantes.
04. Implementar mudanças tradicionais curriculares.
08. Atuações de professores em classes especiais organizadas para atender a todos.
16. Atendimento apenas à categoria do estudante surdo.

02 ▶ 02

17. Uma escola, para ser considerada inclusiva em seus meios, deve buscar:

01. Preservar as tradições curriculares.
02. Implementar mudanças nas práticas pedagógicas.
04. Atitudes positivas frente à inclusão de estudantes com necessidades especiais no ensino regular.
08. Atualizar as formas de avaliar
16. Adaptar os estudantes às suas práticas tradicionais.

14 ▶ 02 + 04 + 08

18. Uma inclusão que pode favorecer os estudantes surdos no ensino regular depende:

01. Do desempenho de ações para os estudantes em geral.
02. Somente do conhecimento de Língua Brasileira de Sinais.
04. De um ambiente educacional estimulador.
08. De ações realizadas na comunidade escolar para beneficiar a participação e aprendizagem do estudante surdo.
16. De o estudante surdo aceitar os benefícios da autoridade competente.

08 ▶ 08

19. Há uma diferença entre a inclusão escolar do estudante e a inclusão social do indivíduo.

A inclusão social visa oferecer ao indivíduo surdo:

01. O acesso aos setores sociais como educação, trabalho, transporte, saúde.
02. A participação política nas decisões ou centros de decisões.
04. A devida consideração cultural de sua diferença.
08. O direito ao acompanhamento com intérprete.
16. Os direitos sem o cumprimento dos deveres sociais.

15 ▶ 01 + 02 + 04 + 08

20. Na educação inclusiva dos surdos uma diferença interfere, é a relação professor-estudante surdo. É uma relação fundamental.

O que caracteriza esta relação professor-estudante surdo?

01. Não é somente a relação, obviamente existem outros elementos e o estudante surdo na inclusão pode interagir com o intérprete.
02. A ética do interprete está sempre presente na relação educativa e o intérprete pode interagir.
04. O que faz com que a educação dos estudantes surdos seja uma educação diferente é a relação que se estabelece entre professor e estudante, seja ou não através do intérprete.
08. Os encontros podem ser de distintos tipos, não necessariamente de professores e alunos.
16. É a ética do intérprete que dá as bases e os parâmetros para que uma relação possa ser chamada de educativa.

04 ▶ 04

21. Conversando com alguns autores mais recentes, percebemos, nas pesquisas, novos tópicos que identificam a função do intérprete de língua de sinais junto aos estudantes surdos. Entre eles temos que:

01. Ser interprete exige que ele rompa com uma enunciação da cultura surda vista como subalterna, ou como inexistente em alguns espaços sociais.
02. Ele é tradutor/intérprete linguístico-cultural.
04. A presença dos intérpretes interfere nas identidades surdas que se desenvolvem mais amplamente com as mediações.
08. A atuação do interprete amplia a língua de sinais, trazendo inúmeros benefícios aos surdos.
16. A tradução re-significa corretamente o discurso e ela assume a novidade de sentido.

02 ▶ 02

22. Hoje, em contextos de Educação Especial Inclusiva para surdos, pode-se pensar em espaços bilíngues e deve-se atentar para a necessidade de se garantir funções e espaços igualmente cotados de presença das línguas: língua de sinais/português.

Sobre esse assunto, assinale alguns tópicos que mantêm o conflito:

01. A política assumida pode pressionar para a prevalência de uma língua sobre a outra e criar, ou não, situações de violência simbólica.
02. De modo muito instigante, como num processo colonizador, do ponto de vista linguístico, pode levar ao gradativo apagamento de uma ou outra língua e produzir a ilusão de que o estudante surdo é monolíngue.
04. Usar disfarçadamente e insistentemente a língua de sinais apenas como ferramenta para ensinar português e transmitir cultura ouvinte ao estudante surdo com vistas a induzir à normalização.
08. É preciso estar atento a situações de ensino monolíngue, de modo geral, e, nesse caso, deve-se evitar discutir, propondo discriminação e desprestígio de uma língua sobre a outra.
16. Na educação especial inclusiva e bilíngue não se discutem apenas as línguas, muitas e gradativas discussões perfazem o contexto.

07 ▶ 01 + 02 + 04

23. Sobre requisitos de acessibilidade ao ensino fundamental público, a Lei Nº 9.394 deixa claro que qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída, e, ainda o Ministério Público, pode motivar o Poder Público para fazer acontecer educação referente aos surdos. Isso significa que:

01. A autoridade não poderá ela ser imputada por crime de responsabilidade pelo estudante surdo.
02. Não se pode garantir ao estudante surdo o oferecimento do ensino obrigatório,
04. Os surdos têm direito à educação pública, mas especificamente os estudantes surdos têm direito a uma educação diferenciada
08. O estudante surdo não pode ficar calado ante a negligência da autoridade competente
16. Podem-se sugerir ao estudante surdo outras políticas de integração que não as legamente vigentes.

12 ▶ 04 + 08

24. No caso da língua de sinais, a Lei 10.436/02 reconhece sua importância para o atendimento ao estudante surdo.

Considerando que a existência de mitos corrompe esta Lei, assinale os que estão listados abaixo:

01. Existe uma única e universal língua de sinais que é usada por todos os sujeitos surdos.
02. A LIBRAS mostra falhas na sua organização gramatical, é derivada das línguas de sinais, não possui estrutura própria e é subordinada ao português.
04. Assim como qualquer língua de sinais, é organizada espacialmente, de forma bastante complexa e possui estrutura gramatical própria.
08. É um sistema de comunicação superficial, com conteúdo restrito, sendo estética, expressiva e linguisticamente inferior ao sistema de comunicação oral.
16. A língua brasileira de sinais leva ao confinamento e ao gueto dos surdos.

27 ▶ 01 + 02 + 08 + 16

25. O campo da Educação Especial não fica imune aos mitos populares que causam preocupações e transtornos emergentes.

Essa situação de presença do mito inverte o quadro da educação especial e atinge alguns estudantes identificando-os como:

01. Sujeitos fáceis do preconceito ou da compaixão social.
02. Vítimas sempre à margem dos cidadãos considerados normais.
04. Sujeitos do estigma atribuído à prática da educação especial
08. Não é possível o mito acontecer nestes espaços, pois o sujeito é deficiente mesmo
16. A presença dos surdos na educação especial revela a falta de direitos e espaços

07 ▶ 01 + 02 + 04

26. A avaliação quando assume uma perspectiva processual na educação inclusiva, assume igualmente um determinado modelo de avaliação coerente com a diversidade do estudante. Quais tópicos estão coerentes?

01. A avaliação, na educação inclusiva processual, é necessária ao ato de educar, pois possibilita um contínuo processo de captação, reflexão e produção para o estudante avaliado.
02. Na educação, este tipo de avaliação processual leva à análise da situação e deve ser ação de acompanhamento, de reconhecimento das capacidades e dos limites do estudante surdo.
04. A avaliação na perspectiva processual visa estratégias que promovam o crescimento e acompanham os diferentes estágios do conhecimento em que o estudante se encontra.
08. A avaliação recorre a alternativas que visem à diferença do sujeito e às possibilidades em relação ao conteúdo do ato de educar.
16. Essa avaliação é necessária na ação humana de educar, promovendo um contínuo processo de ação, reflexão e construção do sujeito avaliado.

31 ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

27. As identidades que configuram o estudante da Educação de Jovens e Adultos mostram uma grande diferença entre aqueles dos ensinos fundamental e ensino médio.

Entre elas destaca-se o indivíduo:

01. Que busca a escola tardiamente para alfabetizar-se.
02. Participante de uma sociedade letrada e escolarizada.
04. Necessitado de se adaptar aos procedimentos de comunicação e informação.
08. Motivado pelas possibilidades de ascensão social, profissional e melhoria da qualidade de vida.
16. Que se percebe, em parte, marginalizado da participação no processo de desenvolvimento social.

31 ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

28. Um dos maiores conflitos da educação inclusiva do surdo está em sua complexidade e a necessidade de se proporcionar um ambiente que respeite as diferenças existentes entre seus integrantes.

Com quais medidas a escola inclusiva pode minimizar o conflito?

01. Garantir a formação de professores cujas práticas docentes conduzam os estudantes em suas diferenças, motivando-os a argumentar, discutir, projetar.
02. Além dos procedimentos pedagógicos, é requerido de professores que se propõem a ensinar nessa perspectiva, conhecer as diversidades, ser sensível, compreenderem a forma de visão de mundo dos surdos, e inteirar-se das lutas pelos seus direitos.
04. Empenhar-se na educação de novas relações em sala de aula, o que significa ter presente que estes não são problemas dos estudantes surdos ou de outros deficientes, mas de todos os estudantes.
08. Os conflitos existem não somente com escolas da inclusão, mas em qualquer escola evidenciam que não é problema exclusivo de uso da língua.
16. As escolas da inclusão não apresentam conflitos e são capazes de minimizá-los.

15 ▶ 01 + 02 + 04 + 08

29. A função permanente da Educação de jovens e adultos é de propiciar a todos a atualização de conhecimentos em qualquer etapa da vida. Daí deduz-se que:

01. Uma educação que atende às necessidades dos tempos pós-modernos pode continuar a definir-se em relação a apenas um período particular da vida: educação de adultos.
02. A educação de jovens e adultos atende exclusivamente, à formação profissional.
04. De agora em diante, temos que aprender sem ser num determinado espaço da vida, pois na base da demonstração do potencial humano sempre esteve o poder de se qualificar e de se requalificar.
08. Os partícipes da educação de jovens e adultos são incluídos na vida social, pois esta política lhes atribui incumbências.
16. Trata-se de uma educação que pode se chamar de moderna, pois continua adaptando o currículo.

12 ▶ 04 + 08

30. O conceito de letramento esbarra de forma bastante incisiva na eficiência da escola em fazer com que o estudante alcance logo a capacidade de lidar com usos da escrita.

O conceito assinala:

01. O caso de eficiência da escola diante da situação buscada pelo aluno, o que amplia a potencialidade do estudante.
02. O processo que amplia a potencialidade da escola, que fornece meios ao estudante para se apropriar deste conhecimento.
04. O processo em que o estudante se dispõe a conhecer e atingir o uso da língua escrita em seu conjunto.
08. O caso do estudante atingir o fim podemos inscrever que ele atingiu o conceito.
16. A ação da educação que faz com que o estudante tenha participação ativa em atividades sociais com o uso da linguagem escrita.

20 ▶ 04 + 16

**Página
em Branco.
(rascunho)**

**Página
em Branco.
(rascunho)**

**Página
em Branco.
(rascunho)**



**FEPESE • Fundação de Estudos e
Pesquisas Sócio-Econômicos**
Campus Universitário • UFSC
88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000
<http://www.fepese.ufsc.br>